**Resultados da pesquisa sobre a biodiversidade em Viana do Castelo**

Conhecermos a biodiversidade do local onde vivemos é muito importante para ajudarmos na sua preservação. Para tal, realizamos uma pesquisa sobre a biodiversidade em Viana do Castelo e decidimos alertar para a biodiversidade ribeirinha e suas espécies invasoras. Desta forma, iremos criar um painel de sensibilização.

O corredor ribeirinho está associado à paisagem do rio sendo uma parte fundamental na economia de água e na circulação de materiais sólidos. Corresponde à fronteira entre os sistemas aquático e terrestre e caracteriza-se pela saturação permanente do solo. É um local de extrema importância pelo fornecimento de material orgânico e, ao mesmo tempo, influencia a temperatura, a entrada de sedimentos no rio, o fluxo de água do solo para a atmosfera, a erosão das margens e os níveis de luminosidade.

No nosso dia a dia convivemos com variadas espécies autóctones (como por exemplo azevinho, carvalho, castanheiro, pinheiro-bravo) e exóticas, e nem nos apercebemos porque muitas vezes emanam uma beleza fora do comum e são difíceis de diferenciar devido ao desconhecimento que ainda existe. Algumas destas espécies são inofensivas, porém, existem outras que, sendo invasoras, podem ser uma ameaça para outras espécies e até para o ser humano. É raro o caso em que a introdução, acidental ou propositada, de espécies seja pacífica e não provoque danos.

Escolhemos falar sobre o lagostim-vermelho (*Procamburus clarkii*). Esta espécie é originária dos Estados Unidos da Améria (centro-sul) e nordeste do México, sendo introduzida em Portugal nos finais da década de 70. Inicialmente foi instalado na região de Elvas e foi se alastrando pelas redes hídricas de Portugal. A sua alimentação é variada, classificada como espécie omnívora. Dependendo da zona onde se encontra, alimenta-se de plantas, larvas de insetos, bivalves, ovos de peixes e anfíbios. Tolera facilmente condições abióticas hostis, com falta de oxigénio, alterações de temperatura e períodos de seca. Tem a capacidade de dispersão, podendo deslocar-se em terra firme durante algum tempo. Encontra-se em habitats húmidos com substratos moles, onde constrói túneis para refúgios.

É um dos responsáveis pela extinção do Lagostim-de-patas-brancas, que não conseguiu tolerar a pressão de competição por alimento e espaço. O lagostim vermelho possui maior agressividade e maior sucesso reprodutivo.

Informação: [https://ambiente.cm-viana-castelo.pt/servicos-educativos/recursos educativos/escola-natureza/catalogo-didatico](https://ambiente.cm-viana-castelo.pt/servicos-educativos/recursos%20educativos/escola-natureza/catalogo-didatico)